



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**  
**18, 19 e 20**  
**de janeiro**  
**de 2020**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	18 e 19 / 01 / 2020	PÁG.	9	Espontânea	Positiva

## MP investiga morte de jovem na Funac

Menor foi espancado por colegas de cela, entre eles um maior de idade, integrantes de facção criminosa

O Ministério Público (MP) começou ainda nesta semana uma investigação para esclarecer o motivo de a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) não ter conseguido conter o motim que resultou na morte por espancamento de um adolescente de 17 anos, que es-

tava cumprindo medida socioeducativa na Unidade dos Três Poderes, em Imperatriz. De acordo com a polícia, a vítima foi agredida fisicamente no último dia 7 e morreu na noite do dia 12, no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Cinco adolescentes e um maior de 19

anos são os principais suspeitos desse ato de barbárie.

O promotor Alenilton Santos, titular da Promotoria da Vara da Infância dessa cidade, declarou que já representou criminalmente em desfavor dos acusados desse crime. Foi aberto, também, uma investigação para identificar por quais motivos a Funac não evitou o motim que acabou em morte. Inclusive, as filmagens feitas no dia do crime na unidade já foram solicitadas para serem analisadas. "O Ministério Público está interessado em saber quais os motivos pelos quais não conseguiram conter naquele

momento os envolvidos", destacou o promotor.

Ele ainda informou que caso os adolescentes sejam penalizados pelo Poder Judiciário haverá a soma dessa internação que eles já estão cumprindo. Quanto ao adulto, não se trata mais de um ato infracional, e é será submetido ao trâmite legal de um preso maior de idade.

Segundo a polícia, o adolescente foi espancado dentro da unidade da Funac pelos companheiros de cela.

Íntegra em [o estadoma.com/479041](http://estadoma.com/479041)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Variedades - Bom dia sociedade - Orquídea Santos					
DATA	19 / 01 / 2020	PÁG.	6	Espontânea	Positiva

## Empossada nova diretoria da AMPEM

Foi empossada em solenidade no último dia 10, a nova diretoria da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (AMPEM) para o biênio 2020/2021. O evento, ocorrido na sede da entidade, localizada no Calhau, reuniu membros do Ministério Público, do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de familiares e amigos dos empossandos. O novo presidente da entidade é promotor de Justiça, Gilberto Camara. Ele substituiu o também promotor de Justiça, Tarcísio Bonfim, que presidiu a entidade por dois mandatos. Fotos/ Romeu Ribeiro



O presidente eleito da Conamp, Manoel Murrieta



O presidente Gilberto Camara com a esposa Cristiane e o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga com a esposa Manuela



O deputado Roberto Costa e o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz

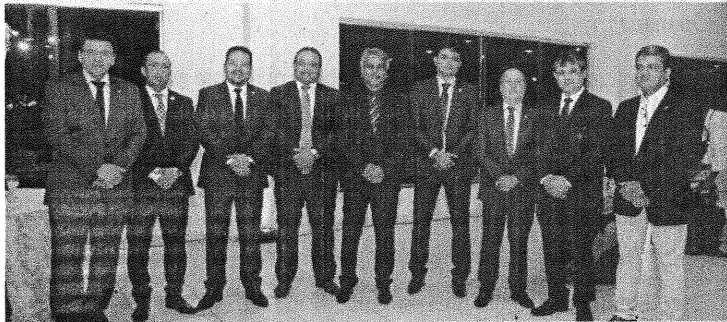
VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Variedades – Coluna Vip – Rosenira Alves					
DATA	19 / 01 / 2020	PÁG.	4	Espontânea	Positiva

## Posse da nova diretoria da Associação do Ministério Público do Maranhão

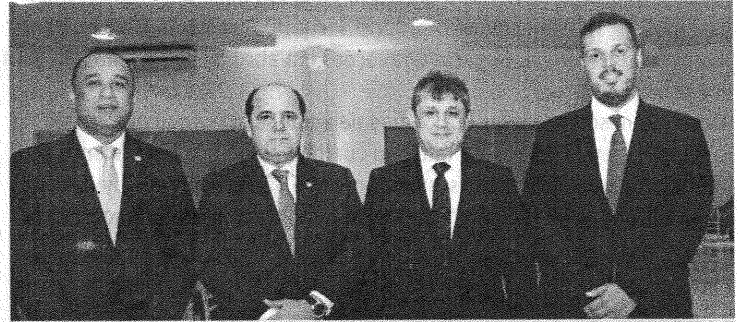
Em solenidade bastante prestigiada, no último dia 10, o promotor de Justiça Gilberto Câmara França Junior foi empossado, na presidência da Associação dos Membros do Ministério Público do Estado do Maranhão (AMPEM). No mesmo evento, realizado na sede da AMPEM, no Calhau, foram empossados

os novos membros da diretoria, com seus respectivos suplentes e os novos membros do Conselho Fiscal da entidade. O ato de posse reuniu representantes dos poderes Legislativo, Judiciário, Executivos e membros do Ministério Público e familiares.

FOTOS/ROMEY RIBEIRO



Membros da diretoria com representantes do Judiciário e do Ministério Público



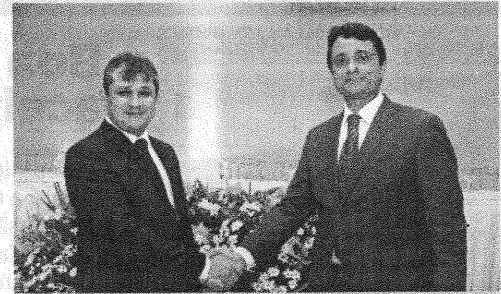
Roberto Costa, Luiz Gonzaga Martins, Gilberto Camara e Rodrigo Lago



A diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena e o novo presidente da AMPEM



Representante da AMMA, Holidice Barros



O novo presidente da AMPEM, Gilberto Camara, e Tarcísio Bonfim



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

20 / 01 / 2020

PÁG.

6

# Lixões ocupam avenida e ruas no São Francisco e na Ilhinha

Apesar da existência de um Ecoponto e contêineres nesses bairros, além da coleta regular por parte da Prefeitura, moradores insistem em descartar de forma irregular o lixo, causando problemas ao meio ambiente e à saúde

Diversos pontos de lixões existem ao longo da avenida Ferreira Gullar, no bairro Ilhinha, mesmo tendo nessa área uma coleta regular de resíduos como ainda um dos postos do Ecoponto. Muitas pessoas preferem fazer o descarte de forma irregular e acaba criando os lixões, que deixam a localidade com aspecto de descaso.

Um desses lixões está localizado no canteiro da Ferreira Gullar. Este espaço passou por uma reforma, foi inaugurado no ano de 2018 e deveria servir como área de lazer para a comunidade. Neste local, é possível encontrar sacos de lixo, lama e os transeuntes podem sentir o cheiro de podre.

Em um outro ponto de lixo, há garrafas pet, papelão, lata velha, pneus, roupas sujas e restos de comida. O canteiro central dessa via também está servindo para descarte irregular de resíduos.

Fernanda Ferreira, de 21 anos, disse que a maioria desse material é jogado pelos populares, mesmo havendo contêineres na avenida. "Os moradores sabem o dia da coleta, mas mesmo assim, não deixam de jogar o lixo doméstico no meio da via. Isto



acaba criando os lixões", desabafou a moradora.

O outro morador, identificado como Marcos Firmino, de 56 anos, declarou que quando chove o lixo fica espalhado no meio da via e

acaba dificultando até mesmo o trânsito como também é possível sentir o cheiro de podre dentro de casa. "Houve casos que jogaram animal morto e o cheiro ficou insuportável", reclamou.

A rua Hemetério Leitão, denominada também de rua 6, no São Francisco, também é um dos pontos de lixões para o descarte de móveis apodrecidos, malas velhas, latas, garrafas, troncos de ár-

vores, lama e entulho. Maria Rodrigues, de 53 anos, disse que não havia esse lixão, mas ao longo dos últimos meses começaram a jogar dejetos no local, principalmente, carroceiros.

Ainda segundo a moradora, pessoas de outras ruas também jogam lixo nessa localidade. "Os agentes de limpeza recolhem o lixo, mas, após alguns dias há um monte de material apodrecido. Isso faz um mal grande, principalmente, para os moradores idosos e crianças", explicou Maria Rodrigues.

## Muitas pessoas preferem fazer o descarte irregular

### Recolhimento

O Comitê Gestor da Limpeza Urbana, da prefeitura de São Luis, informou na sexta-feira, 17, por meio de nota, que enviaria agentes de limpeza para recolher os resíduos na avenida Ferreira Gullar, na Ilhinha; e na rua Hemetério Leitão, no São Francisco, além de enviar equipes para monitorar a

área, a fim de combater o descarte irregular.

A Prefeitura também informou que o órgão pede aos moradores destes bairros para que façam o descarte correto dos resíduos e fiquem atentos aos dias e horários da coleta, que está regular nas duas comunidades. Ressalta que materiais recicláveis e resíduos não coletados por meio do serviço de coleta convencional, como resíduos de construção civil e restos de poda e capina, móveis e eletrodomésticos fora de uso, devem ser descartados em um dos ecopontos já em funcionamento na capital, inclusive na região tem o Ecoponto São Francisco, localizado na avenida Ferreira Gullar, ao lado da Estação Elevatória da Caema.

O Comitê também afirmou que os ecopontos funcionam das 7h às 19h, de segunda-feira a sábado, e que em todos tem agentes de limpeza para explicar sobre o processo de separação de resíduos, caso algum morador precise da informação. Por fim, o Comitê orienta que denúncias ou reclamações podem ser realizadas por meio da Central de Atendimento: 0800 098 1636. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	20 / 01 / 2020	PÁG.	5

# Moradores de áreas de encostas estão com receio de desmoronamentos

Defesa Civil Municipal começou neste mês a fazer trabalho de orientação sobre o risco de morar em áreas de deslizamentos ou alagamentos; lona preta foi colocada em área na Vila Dom Luís, para evitar desmoronamentos

Paulo Soares

**O** domingo chuvoso na Grande São Luís trouxe medo a moradores de áreas próximas de encostas e barreiras, que temem ocorrer alguma tragédia. A Defesa Civil, durante o ano passado, atendeu mais de 500 ocorrências durante o período das chuvas e realizou mais de 300 vistorias técnicas em residências das chamadas áreas de risco da cidade.

"Quem mora em área de risco, não consegue dormir direito na época de chuva", desabafou Beatriz Santos, de 67 anos. Ela reside com o irmão, Leopoldo, de 59 anos, que é portador de necessidade especial, em residência localizada na rua da Mangueira, na Vila Dom Luís, na área Itaqui-Bacanga, e ao lado há uma barreira, agora, coberta por lonas.

Na semana passada, a Defesa Civil esteve no local e colocou uma lona preta para evitar desmoronamento durante a chuva. Ela ainda disse que chegou a fazer a sua inscrição no programa do Governo Federal "Minha Casa. Minha Vida", mas até o momento não foi beneficiada. "Gostaria muito de mudar desse local, mas não tenho condições financeiras de comprar outro imóvel", declarou a moradora.

Jorge Lima, de 45 anos, outro morador, informou que durante o período de chuva do ano passado uma parte da barreira cedeu e acabou derrubando uma residência no local. "A casa caiu,

mas não houve registro de ferido", afirmou Jorge Lima.

Outra localidade da cidade onde pode haver ocorrências de deslizamentos no decorrer desta época do ano é o bairro Salinas do Sacavém, área do Coroadinho. Neste ponto, o terreno é íngreme e há várias casas. Maria da Assunção, de 34 anos, é uma

das moradoras. Ela declarou que não tem onde morar com os seus filhos e no local existem diversas fendas.

No fim do ano passado, após pedido de concessão de tutela de urgência, da Defensoria Pública do Estado (DPPE), a Justiça, por meio da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, determinou que

obras emergenciais fossem realizadas no Sacavém e áreas adjacentes, em São Luís, consideradas áreas de risco.

## Orientação

A Superintendência da Defesa Civil, que é vinculada à Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), começou

neste mês a fazer o trabalho de orientação sobre o risco de morar em áreas de deslizamentos ou alagamentos. Inclusive, uma cartilha está sendo distribuída para a comunidade informando sobre como proceder em situação de risco.

Os moradores da Vila Cerâmica, polo do Bacanga, já rece-



**LONA**  
foi colocada pela Defesa Civil na Vila Dom Luís, para evitar desmoronamento

## MAIS

A Defesa Civil de São Luís mantém um monitoramento constante em 60 pontos considerados como de riscos na capital maranhense. Essas áreas estão localizadas em bairros como Coroadinho, Vila Palmeira, Eixo Itaqui-Bacanga, Centro Histórico, Zona Rural I e II, Cohama/Turu e a chamada Zona Costeira, que compreende o bairro São Francisco.

beram esse material e receberam a visita da Defesa Civil. Ainda no decorrer deste mês, as equipes devem visitar os outros bairros que fazem parte do eixo Itaqui-Bacanga, como o Anjo da Guarda, Alto da Esperança, Cajueiro, Cidade Nova, Argola e Tambor, Fumacê, Gancharia, Gapara, Itaqui, Jambeiro, Mauro Fecury I, Mauro Fecury II, Ilha da Paz, Sol Nascente, Piancó, Residencial Paraíso, Porto Grande, Residencial Resende, Rio dos Cachorros, Sá Viana, São Benedito, Vila Bacanga, Vila Maranhão, Vila Embratel, Vila Collier, Vila Isabel, Vila Nova e outros. ●

**GALERIA NA  
VERSÃO DIGITAL**

[oestadoma.com](http://oestadoma.com)





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	20 / 01 / 2020	PÁG.	7

# Explosão a bancos no ano passado superou anos anteriores no MA

Em 2019, 23 bancos foram explodidos pelos criminosos, enquanto em 2018, foram 14 e, em 2017, somaram 13; bandidos chegaram a trocar tiros com a PM

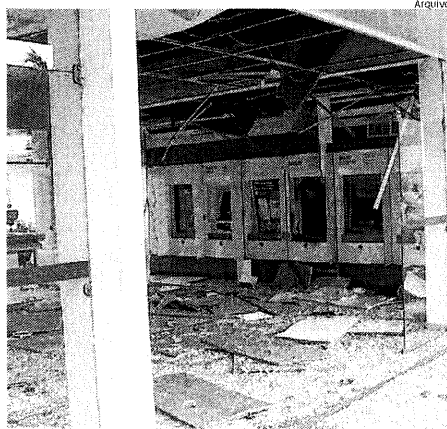
ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Vinte e três agências bancárias foram explodidas por bandidos no ano passado, no Maranhão, segundo dados do Sindicato dos Bancários, enquanto nos anos anteriores, foi menor a quantidade de casos registrados. Em 2018, o registro foi de 14 explosões e em 2017, foram 13 casos.

A última ocorrência de 2019 foi na madrugada do dia 7 de dezembro e o alvo o Bradesco da cidade de Turiçu. A polícia informou que os bandidos chegaram à cidade em vários veículos. Uma parte do bando se deslocou para o banco e a outra atacou o posto da Polícia Militar e metralhou uma viatura.

Os moradores disseram que ouviram vários tiros de fuzil e, pelo menos, duas pessoas chegaram a ficar reféns, mas logo foram liberadas sem ferimentos. No decorrer da fuga, três acusados morreram ao trocar tiros com a polícia.

Ainda no dia 3 de dezembro do ano passado, a polícia registrou, também, outra explosão bancária. Nesse dia, os criminosos instalaram o terror na cidade de Santa Luzia e destruíram o prédio do Banco do Brasil. Vários estilhaços de vidro, partes da parede e componentes de caixas eletrônicas foram encontrados espalhados na calçada da agência e até na rua.



Agência do Bradesco, no São Francisco, foi uma das explodidas em SL

A polícia informou que em trechos da BR-222, os assaltantes espalharam "miguelitos" (objetos pontiagudos parecidos com pregos), para que viaturas não chegassem ao local onde o banco está localizado. Os bandidos ainda incendiaram um carro às margens da rodovia federal. Os autores da explosão bancária fizeram moradores reféns e teriam fugido em direção ao município de Buriticupu.

## Bancos da capital

No decorrer do ano passado, sete agências bancárias da capital foram atacadas por quadrilheiros, enquanto em 2018,

foram três casos. O último alvo dos criminosos foi o Bradesco, na Avenida Castelo Branco, no bairro São Francisco, na madrugada de 29 de agosto. Segundo a polícia, apesar da destruição, os criminosos não levaram nenhuma quantia em dinheiro.

As outras agências explodidas foram a do Banco do Brasil na madrugada do dia 26 de junho, no João Paulo, na Avenida São Marçal, a poucos metros da sede do Exército. Os bandidos utilizaram dinamite para destruir as caixas eletrônicas e roubar o dinheiro.

A polícia também registrou

## NÚMERO

# 23

foi o número de bancos explodidos durante o ano passado no estado

mais cinco casos de arrombamento a bancos na capital. Os alvos foram os caixas eletrônicos da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), na Avenida dos Holandeses, no Calhau; e os caixas eletrônicos das agências do BB da Alemanha, na Avenida dos Franceses; da Caixa Econômica Federal, na Avenida Getúlio Vargas, no Monte Castelo (próximo ao Canto da Fabril); no Anil, na Avenida Santos Dumont; e a agência do BB do Calhau, também situada a menos de dois quilômetros do Comando Geral da Polícia Militar.

## Prisões

De acordo com a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no ano de 2019, foram realizadas 118 prisões de acusados desse tipo de ações criminosas, sendo 50 inquéritos enviados para a Justiça. O número de prisões em 2018 foi um pouco maior, um total de 121, com 29 inquéritos concluídos.

Integra em [o.estadoma.com/479094](http://o.estadoma.com/479094)

# Mulher mata marido a golpe de faca em defesa do sobrinho

Além deste homicídio, mas duas pessoas foram assassinadas na região metropolitana no sábado

Três assassinatos ocorreram no sábado, 18, na Grande Ilha. Um dos casos teve como vítima, Geilson Ribeiro Bastos, de 34 anos, que segundo a polícia, foi morto a golpes de faca pela própria companheira, Patrícia de Jesus Silva, de 32 anos, na Vila Alexandra Tavares, área da Cidade Olímpica.

Ainda de acordo com a polícia, o casal chegou a discutir e durante a briga a vítima foi golpeada no peito. Geilson Ribeiro foi levado para o Hospital Municipal Socorrão II, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico.

A polícia conseguiu prender em flagrante a suspeita, que foi levada para o plantão de Polícia Civil da Cidade Operária onde foi autuada. Segundo informações de populares, a acusada teria esfaqueado o companheiro para defender o sobrinho dela,

nome não revelado.

O outro homicídio doloso ocorreu na Vila Conceição, área do Alto do Calhau, e a vítima foi identificada como Moisés Oliveira Frazão, de 43 anos. A polícia informou que a vítima levou golpes de machado em várias partes do corpo, inclusive, na cabeça e ainda sofreu perfurações de chuchu. O autor do crime não foi revelado pela polícia e o caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

A outra morte foi de Edmilson Alves dos Santos, idade não revelada. Segundo a polícia, ele foi assassinado a tiros, no bairro do Maiobão, em Paço do Lumiar, e a motivação não foi revelada. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado.

# Integrantes do PCC fogem no Paraguai

Governo diz que houve cumplicidade de agentes; chefe de segurança e diretor foram demitidos

Nas primeiras horas deste domingo, 19, 91 prisioneiros da Penitenciária Pedro Juan Caballero escaparam. Presume-se que tenham escapado da prisão por um túnel com a cumplicidade de autoridades. O chefe de Segurança e o diretor da instituição foram demitidos.

A ministra da Justiça, Cecilia Pérez, disse que "a possibilidade de envolvimento de agentes pe-

nitenciários corruptos" é alta na fuga dos 91 membros do Primeiro Comando da Capital (PCC).

"Impossível que eles não tenham visto a quantidade de areia em uma das celas. Não é possível que os funcionários não tenham visto uma saída no perímetro da penitenciária.", disse Pérez.

Integra em [o.estadoma.com/479096](http://o.estadoma.com/479096)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	18 e 19 / 01 / 2020	PÁG.	3
------	---------------------	------	---

## Pais de alunos reclamam de preço abusivo e propaganda enganosa

Mais de 100 pais de alunos, de escolas distintas da Grande Ilha, já denunciaram o caso; uma ação civil pública está tramitando na Vara de Interesses Difusos e Coletivos

Pais de alunos denunciam a prática de venda casada, propaganda enganosa e preço abusivo em algumas escolas localizadas na Região Metropolitana de São Luís. De acordo com o grupo, a principal reclamação é com relação ao material didático, sobretudo os livros de inglês, cujos valores aumentaram de maneira absurda, passando de R\$ 159,80 em 2019 para R\$ 996,00 neste ano. Eles criaram até um grupo no WhatsApp, com mais de 200 pessoas adicionadas, para buscarem ajuda em órgãos de proteção ao consumidor.

Conforme explicou o advogado Victor Duarte, que foi procurado pelos pais dos alunos, a conduta ilícita das escolas está ocorrendo porque, em 2017, houve uma alteração em uma norma, que estabelecia que, até 2020, as instituições escolares deveriam implementar o Programa Bilingue. Porém, as unidades de ensino estão confundindo isso com a Escola Bilingue. De acordo com o entrevistado, essa propaganda está sendo feita de má-fé.

"A partir deste ano, as escolas passaram a implementar o programa, com a conotação de que os alunos passariam a estudar em uma Escola Bilingue, mas são



Paulo Soares

O advogado Victor Duarte foi procurado pelos pais dos alunos, que denunciaram a conduta ilícita

conceitos completamente distintos", pontuou o advogado. Sendo assim, houve majoração excessiva nos valores dos livros didáticos. Em alguns estabelecimentos de ensino, por exemplo, o custo do livro de inglês aumentou entre 5 a 6 vezes o do ano passado, de acordo com Victor Duarte.

"Um livro que custava R\$ 159,80 no ano passado passou para R\$ 996,00, e você encontra o mesmo livro no mercado por R\$

350,00. As escolas estão alegando que isso faz parte da inserção no novo Programa Bilingue. Todavia, esse valor não pode ser embutido na comercialização do produto", enfatizou o advogado.

### Reclamações

Victor Duarte comentou que as reclamações abrangem mais de 10 escolas na Grande Ilha. Mas já existem denúncias em outros estados brasileiros, como no Piauí.

O advogado esclareceu que a Língua Inglesa foi eleita como a segunda do Brasil. Por este motivo, deveria existir um aprimoramento do idioma. "Porém, o dispositivo que estabelece isso é genérico. Eles não fixam nada de forma específica acerca de um eventual quantitativo", assinalou o entrevistado.

Ele deixou claro que as escolas estão vendendo a ideia de que o Programa Bilingue é equivalente

“ Um livro que custava R\$ 159,80 no ano passado passou para R\$ 996,00, e você encontra o mesmo livro no mercado por R\$ 350,00. As escolas estão alegando que isso faz parte da inserção no novo Programa Bilingue. Todavia, esse valor não pode ser embutido na comercialização do produto”

VICTOR DUARTE,  
advogado

a um curso de inglês. E que os alunos vão sair dos estabelecimentos de ensino falando fluentemente o idioma. Mas a verdade é que se trata de apenas uma formação básica.

### Ação Civil

Por causa das denúncias que chegaram ao advogado, Victor Duarte procurou a direção das escolas para dialogar. No entanto, todas foram inflexíveis. Então, os órgãos

de proteção ao consumidor foram acionados, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MA). E, por fim, recorreu ao Poder Judiciário, onde foram ajuizadas ações civis públicas acerca do tema.

"Existe uma dessas ações tramitando em desfavor de duas escolas. Com relação às outras, ainda estão sendo produzidas as ações. Conforme vamos recebendo os documentos dos pais dos alunos, produzimos as peças", comentou Victor Duarte. Ele disse que o caso está sendo analisado pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, por meio do juiz Douglas de Melo Martins. Uma audiência já foi agendada para o próximo dia 11 de fevereiro.

### Reclamação é com relação ao material didático

Conforme o advogado, em uma das escolas, o mesmo livro de 2019 está sendo comercializado no Programa Bilingue, neste ano. "Eles fizeram um acordo com a editora e alteraram apenas a capa. Não mudaram nada, nem um ponto, uma vírgula", observou Victor Duarte. Outras reclamações estão surgindo, das mesmas unidades de ensino e de outras, também.

Na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, as ações ajuizadas pedem a readequação dos valores ao preço de mercado, com uma declaração de ilegalidade dos preços abusivos. Além de dano moral coletivo. ●





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	18 e 19 / 01 / 2020	PÁG.	3		

## MA: movimento de professores diz que governo não cumpre lei do piso

Movimento de Resistência de Professores (MRP) do Maranhão garante que, desde 2016, o governo de Flávio Dino não cumpre lei do piso ao não conceder reajuste salarial aos docentes

Movimento de Resistência dos Professores (MRP) - uma organização da categoria paralela ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas e Municipais do Maranhão (Sinproesmma) - alega que desde 2016, o governo do Maranhão não concede o reajuste do piso salarial dos professores.

Segundo Antônio Furtado, que é do MRP, o último reajuste real que o governo Flávio Dino concedeu aos professores foi em 2015 quando o aumento alcançou todos os níveis da categoria.

A partir de 2016, de acordo com Furtado, manobras começaram a ser feitas que vem até o momento causando prejuízo aos professores.

"Em 2016, o reajuste do piso de 11,36% nos foi negado e nossos salários foram congelados. Em 2017, o governador descumpriu a Lei do Piso e o artigo 32 do Estatuto do Magistério (lei estadual nº 9.860/13). Por meio da Medida Provisória (MP) nº 230/17, concedeu o reajuste de 0% no vencimento dos professores que recebiam abaixo do Piso Nacional. No caso da maio-



Último reajuste de professores no MA ocorreu em 2015, diz MRP

ria dos professores, pela primeira vez, o reajuste incidiu apenas na Gratificação de Atividade do Magistério (GAM)", disse o membro do MRP.

No ano seguinte, os magistrados reclamam de que o reajuste do piso

mais uma vez não foi repassado e ainda tiveram mudanças no Estatuto do Magistério promovidas por meio de uma Medida Provisória.

"Em 2018, o governador violou, mais uma vez, a lei do Piso, o Estatuto do Magistério e através da MP

### MAIS

#### Em 2019, docentes ficaram sem reajuste

Em 2019, segundo dados do MRP, o reajuste do piso salarial dos professores foi de 4,17% e mais um vez o governo Dino não concedeu conforme previsto a lei.

"Eles pagam o piso salarial estabelecido sim, mas não repassam o reajuste conforme previsto na legislação", disse Furtado.

nº 272/18, modificou a estrutura da tabela de vencimentos dos profissionais do magistério. Nas alterações promovidas foram extintas 9 referências, modificaram os percentuais da GAM e por meio dessa manobra, o Piso do professor com formação superior que era 27,40% maior que o piso do professor com formação em nível médio, foi reduzido e atualmente supera o menor vencimento em apenas 6,25%", disse. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	18 e 19 / 01 / 2020	PÁG.	3		

# Novo piso do magistério impactará finanças de governo e municípios

Reajuste anunciado pelo Ministério da Educação foi de 12,87%. Confederação Nacional dos Municípios garante que no Maranhão aumentará a folha, em mais de R\$ 450 mil

CARLA LIMA  
Editora de Política

O Ministério da Educação definiu o percentual de reajuste do piso salarial dos professores da Educação Básica para 2020. Os salários-bases dos docentes passarão de pouco mais de R\$ 2,55 mil para cerca de R\$ 2,88 mil. Este é o maior reajuste já registrado desde o estabelecimento do piso: 12,84%. Este percentual deverá impactar o orçamento dos estados e municípios. No Maranhão, o aumento da folha de pessoal da educação deve ser maior em mais de R\$ 450 mil no ano. Prefeitos devem ter dificuldades para aplicar o novo salário.

O Maranhão tem atualmente mais de 50 mil professores em seu quadro sendo efetivos e contratados. Destes, mais de 33 estão ativos e os demais já foram para a aposentadoria. Com o reajuste do piso nacional dos professores, a folha de pessoal da categoria vai aumentar.

Segundo o secretário de Educação do estado, Felipe Camarão, ainda não será feito um estudo pela Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep) para demonstrar o impacto com o reajuste de quase 13%.

Enquanto o levantamento da Segep não é concluído, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostra que o Maranhão é o sexto estado brasileiro que mais terá impacto com o novo piso salarial dos professores ficando atrás somente de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do



Secretário de Educação Felipe Camarão disse que Segep fará estudo de impacto financeiro com o novo piso

Sul, Rio de Janeiro e Paraná.

Segundo a entidade, a folha de pessoal do magistério mais de R\$ 3,5 milhões por ano pelos dados referentes ao ano passado. Com o reajuste anunciado pelo Ministério da Educação, os valores da folha salarial dos docentes chegará a R\$ 3,97 milhões um aumento de R\$ 452,5 mil.

## Aporte

O pagamento do salário dos docentes da Educação Básica é feito por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissio-

mais da Educação (Fundeb). Pela legislação, os valores repassados a estados e municípios, 60% deve ser para pagamento de salários e o restante em manutenção da rede pública de ensino.

Segundo dados da CNM, a conta não fecha na maioria dos municípios e também nos estados. Ou seja, os valores do Fundeb não estão cobrindo o pagamento de toda a folha.

Até 2018, ainda de acordo com dados da Confederação, o Maranhão utilizava 69% do fundo no pagamento dos docentes.

O secretário Felipe Camarão disse

a O Estado que a realidade até 2019 é diferente. Atualmente, o Tesouro Estadual tem dado aporte para complementar a folha.

"Já aportamos do Tesouro sem o reajuste. Será muito difícil com o reajuste. Quase nenhum ente da federação conseguirá pagar o piso dos professores sem aporte de recursos próprios", disse Camarão.

Sobre pagar o piso salarial dos professores em 2020, o gestor disse que há uma determinação do governador Flávio Dino (PCdoB) para que a legislação seja cumprida assim como vinha ocorrendo até 2019.

## Impacto será de R\$ 8,7 bi para os municípios

Para as prefeituras de todo o Brasil, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) garante que o impacto do reajuste do piso salarial será de R\$ 8,7 bilhões. Isto, segundo a entidade, vai prejudicar as finanças nos municípios.

"A entidade reconhece a necessidade de valorização desses pro-

fissionais – fundamentais para o desenvolvimento do país –, mas alerta para os graves impactos à gestão da educação e às finanças municipais, que totalizam mais de R\$ 8,7 bilhões. Isso porque – pelos critérios atuais de reajuste, em que não há preocupação com as fontes de custeio – o crescimento do piso é muito

acima da inflação ou de qualquer outra correção", diz a nota da CNM.

Por meio de nota e de ofícios, a CNM tem apresentado os números a parlamentares e representantes do Poder Executivo para tentar reverter, futuramente, a forma como o reajuste é dado.

"A situação é delicada. E os prejuízos estão bastante apressivos porque as receitas não acompanham essa despesa", disse o presidente da CNM, Gládemir Aroldi.

De acordo com a Confederação,

a melhor forma de resolver a questão é adotar o critério de pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Como por exemplo, o INPC de 2019 fechou em 4,48%.

Um novo critério de aumento já tramita no Congresso Nacional por meio do Projeto de Lei (PL) 3.776/2008, do Executivo. A entidade busca ainda a mudança na legislação para garantir a autonomia local e o reajuste negociado entre os entes federados e os professores.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Opinião			
DATA	18 e 19 / 01 / 2020	PÁG.	5

## *A nova Lei de Abuso de Autoridade*

TYRONE SILVA

Sancionada pelo presidente da República, a Lei nº 13.869, de 5 de setembro de 2019, gerou algumas especulações quanto a eventuais excessos em seu texto a propósito de inibir atuação de autoridades no exercício de suas funções à persecução penal, notadamente quanto à atuação da Polícia, do Ministério Público e do Judiciário.

Não é desarrazoada discussão dessa natureza diante da repercussão que normalmente provocam leis desse nível. Todavia parece ter havido alguns exageros interpretativos daqueles que logo na primeira hora taxaram a lei ou de inconstitucional, ou de ofensiva ao regular exercício das funções dos integrantes das instituições acima. Até porque grande parte dos seus regramentos já constavam da lei anterior e o seu texto encontra-se em total consonância com a Constituição Federal.

De fato, quando diz a lei que é crime prender ou decretar a prisão de alguém sem qualquer previsão legal para tais atos, ou deixar de relaxar uma prisão manifestamente ilegal como diz o Parágrafo Único, inciso I, do artigo 9º da citada lei, para prejudicar alguém, inclusive para benefício próprio ou de terceiro ou por mero capricho, como define o § 1º do artigo 1º, também da referida lei, evidente que trata-se de prática

criminosa.

Assim, não me apegue ter andado mal o legislador ao fazer, na verdade, alguns detalhamentos na referida lei. É claro, inserindo algumas poucas inovações não tão boas, e que no meu entendimento seria oportuno alguma reflexão e, no futuro, uma melhor adequação, mas que, contudo, não comprometem o espírito da nova lei.

Refiro-me a dois pontos que mais me chamaram atenção. No caso os incisos II e III do Parágrafo único do artigo 9º, e o parágrafo único do artigo 19, da lei. Nestes dispositivos vem constando imposição a que o magistrado em prazo razoável substitua a prisão preventiva por outra medida cautelar ou que conceda liberdade provisória ao preso, ou ainda que conceda liminar em habeas corpus, quando manifestamente cabível, sob pena de ser responsabilizado penalmente. Consta ainda nesses dispositivos que será o magistrado responsabilizado penalmente caso não tome medidas para sanar a demora na tramitação de pleito de pessoa presa nos setores de custódia, inclusive deixando de encaminhar ao juízo competente, caso não o seja.

Acontece que tanto a análise do tempo quanto da conveniência dessa substituição ou liberação, não decorrem de análise apenas objetiva e facilmente mensurável. A esse prazo razoável pode-se dar várias interpretações. De-

vido se considerar, contudo, que os prazos razoáveis em matéria processual nunca é o mesmo prazo razoável ao senso comum e a quem não leva em consideração ou desconhece os meandros das inúmeras injunções burocráticas na tramitação processual forense.

Por outro lado, os dispositivos agredem e desconhecem totalmente o que se chama de livre convencimento do juiz. Com essas obrigações impostas para tal substituição ou concessão de liberdade, apenas sob o pálio de ser manifestamente cabível, esquece-se que para o paciente essas alternativas sempre são manifestamente cabíveis. Já com referência a atrasos na tramitação de autos em setores de custódia de preso, o difícil será identificar se o juiz tem ou não ciência dessa ou daquela eventual desídia, que não seja sua.

No mais, entendo salutar a lei, já que poderá prevenir, de fato, alguns excessos que temos assistido, a exemplo de decretação ou manutenção de prisões prematuras e desnecessárias, tanto quanto o lançamento de ordens de constrição de bens além do necessário. É preciso também que se respeito ao devido processo legal e a presunção da não culpabilidade, especialmente esta última, que ainda se encontra em vigor na nossa Constituição.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

18 e 19 / 01 / 2020

PÁG.

9

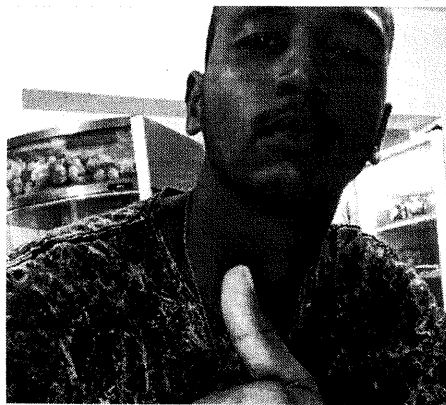
# Faccionados realizam tiroteio e execução em São José de Ribamar

Em uma semana, pelo menos duas pessoas foram assassinadas nessa cidade por integrantes de facções criminosas e deixam ainda duas pessoas baleadas; o último caso envolveu um estudante universitário que foi executado em Turiúba

ISMAELARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Integrantes de facções criminosas realizaram assassinatos e promoveram tiroteios esta semana na cidade de São José de Ribamar, segundo a polícia. O último caso foi o assassinato de Newton Trovão Ribeiro, de 21 anos, ocorrido na noite de quinta-feira, 16, no Residencial Turiúba. A polícia até esta sexta-feira, 17, não havia conseguido identificar o criminoso.

A polícia também informou que a vítima não tinha envolvimento com facção criminosas. Ele residia no centro da cidade de Ribamar e era estudante universitário. Na quinta-feira, 16, o jovem foi à residência da namorada, no Turiúba, mas acabou retirado a



Newton Trovão Ribeiro, morto por faccionados no Turiúba

Divulgação

força pelos faccionados.

Em via pública e na frente da namorada, Newton Trovão foi morto a golpes de facção e tiros, e após o crime os acusados fugiram a pé. A polícia foi acionada e realizou rondas pelo local, mas não conseguiu prender ninguém.

Uma equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) também esteve no local e colheu informações sobre o caso. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e na manhã desta sexta-feira foi liberado para os familiares.

O assassinato de Rômulo Vinicius Fonseca Silva, de 20 anos, também está sendo investigado pela equipe da SHPP. De acordo com a polícia, ele foi morto a tiros por fac-

cionados, no bairro Campinas, em São José de Ribamar, início da tarde do dia 12. A polícia esteve no local e os moradores não falaram sobre o assunto com receio de sofrerem algum tipo de represália pela parte dos criminosos.

**Tiroteio**

Ainda segundo a polícia, os faccionados rivais realizaram um tiroteio na noite da última segunda-feira, nas proximidades do Banco do Brasil nessa cidade. Moradores ficaram com receio de serem baleados.

Esse ato criminoso, de acordo com a polícia, teve a participação de cerca de 20 criminosos que fugiram ao observarem a presença de policiais militares e se embrenharam em uma área de mangue.

SAIBA MAIS

Uma criança de 3 anos, foi levada na tarde desta sexta-feira, 17, para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade Operária onde morreu. Segundo a polícia, a vítima havia caído em uma cisterna, no bairro Santa Bárbara, mas a existe a possibilidade dela ter sofrido abuso sexual. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, que já ouviu algumas testemunhas.

Dois suspeitos, identificados como Lucas Silva Sá e Carlos Maycon de Sousa, ficaram feridos e levados para o Hospital Socorrão II.

## Traficantes presos na Grande São Luís

Operações foram realizadas na Maioba e Lagoa da Jansen com apreenderam de entorpecente

Prisões de integrantes de uma organização criminosa especializada em tráfico interestadual de droga e a apreensão de crack avaliado em torno de R\$ 60 mil, e maconha do tipo skunk foi o resultado de uma operação policial realizado nesta quinta-feira, 16, na Grande Ilha.

Uma das abordagens ocorreu na

MA-202, Estrada da Maioba, em Paço do Lumiar. De acordo com a polícia, foram apreendidos três tablets de crack, avaliado em mais de R\$ 60 mil, em veículo no qual estavam duas pessoas que foram presas em flagrante.

Integra em [o estadoma.com/479043](http://estadoma.com/479043)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	18 / 01 / 2020	PÁG.	12

## Foragidos de Pedrinhas são presos com fuzis e carro blindado em operação no Piauí

AIDÉ ROCHA

Dois foragidos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas foram presos, na quinta-feira (16), durante operação das polícias Civil e Militar do Piauí. Eles foram identificados como Denilson da Silva Coelho, de 32 anos, e Wallisson Eduardo Costa de Melo, 25. A prisão ocorreu em um sítio na zona rural de Teresina, e um deles havia sido beneficiado pela saída temporária em outubro do ano passado.

De acordo com o secretário de Segurança do Piauí, Fábio Abreu, eles são conhecidos da polícia e participaram, inclusive, de roubos a bancos no estado em dezembro de 2019 e em janeiro deste ano. Além do envolvimento com ações criminosas a instituições financeiras, os presos também seriam ligados ao tráfico de drogas e organizações criminosas.

Enterrados no sítio onde estava a dupla, foram encontrados munições, drogas e um fuzil semi-automático calibre ponto 50, de fabricação norte-americana; que, segundo a polícia, pode perfurar blindagens de carro-forte e abater aeronaves. Uma moto e três carros roubados, entre eles, um veículo clonado com blindagem à prova



Material apreendido pela polícia no Piauí com foragidos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas

de balas, foram apreendidos na operação. Conforme informações da polícia piauiense, as investigações começaram há duas semanas, após diligências no Maranhão. Os presos seriam integrante de um

grupo formado por mais de quinze pessoas de diversos estados, conforme apurado pela Polícia Civil.

A quadrilha é considerada de alto nível pelo aparente poder aquisitivo que possui para realizar

os crimes. "Temos informações que membros dessa quadrilha agem de forma internacional e que associam o roubo de banco ao tráfico de drogas. A maior parte está presa em Pedrinhas", disse o secretário Fábio Abreu.

## Polícia Civil apreende quase 20 kg de maconha no João Paulo

Na tarde de ontem (17), no bairro do João Paulo, a Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), apreendeu quase 20 quilos de maconha. A polícia chegou ao local após denúncias anônimas.

De acordo com a Senarc, foi informado que uma residência, localizada na Rua da Vala, estaria armazenando grande quantidade de droga. Ao chegar no imóvel, os investigadores encontraram 13 tabletes de maconha, que pesavam cerca de 20kg.

No momento da operação, não havia ninguém na residência. Com a apreensão, segundo a polícia, o próximo passo é identificar o proprietário do entorpecente.

### APREENSÃO NO SÃO FRANCISCO

Já na quinta-feira (16), equipes da Senarc também apreenderam drogas no bairro do São Francisco, nas proximidades da Lagoa da Jansen. Na ocasião, foram localizados 300



Tabletes de maconha apreendidos na Rua da Vala, no do João Paulo

gramas de skank, três balanças de precisão e uma porção de 15 gramas e 50 trouxinhas de crack. Os entorpecentes estavam escondidas em área de matagal e foram encontrados pelo cão k-9 Viny da Polícia Civil.

A operação, segundo a polícia, teve como finalidade coibir o tráfico de drogas cometido por integrantes de facção criminosa na região que tem sido alvo da presença intensa de traficantes e de usuários. (AIDÉ ROCHA)

## Polícia prende suspeitos após assalto na Cohama

Uma operação conjunta entre as polícias Militar e Civil, nessa sexta-feira (17), resultou na prisão de dois suspeitos de roubo no bairro da Cohama, em São Luís. Os nomes dos presos não foram divulgados. De acordo com informações da polícia, a dupla havia roubado uma mulher e levado um veículo modelo Ford KA, de cor branca. Eles estavam em posse de arma de fogo durante o crime. O relato foi de que a dupla fugiu na direção do bairro do Turu.

O carro foi encontrado abandonado e os dois foram presos quando tentavam fugir camuflando pela Avenida General Artur Carvalho. Com eles, os policiais apreenderam um simulacro de arma de fogo. Ambos foram conduzidos à Delegacia de Roubos e Furtos, onde foram tomadas as devidas providências legais. (AR)

## Jovem é morto a tiros e golpes de facão no Residencial Turiúba

Um homem, identificado como Newton Trovão Ribeiro, foi assassinado, nessa quinta-feira (17), no bairro do Turiúba – município de São José de Ribamar. A vítima tinha 21 anos e era morador do centro da cidade, nas proximidades do cemitério municipal.

De acordo com informações repassadas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), populares relataram que três homens chegaram a pé e iniciaram a agressão contra a vítima. Os suspeitos portavam dois facões e uma arma de fogo.

O trio invadiu a casa da namorada do jovem e o levaram para a rua, onde o mesmo foi assassinado. O carro da vítima também foi destruído pelos suspeitos, de acordo com as testemunhas. Conforme a Perícia, ele morreu por múltiplas lesões provocadas por arma de fogo, arma branca e outros meios. Segundo a polícia, Newton não teria envolvimento com facções criminosas. Mas, a suspeita é de que o crime tenha sido cometido por membros de uma facção. O caso está sob investigação da Polícia Civil.

### SUSPEITOS PRESOS

No fim da tarde de ontem (17), policiais militares do 13º BPM prenderam cinco suspeitos de participação na morte do jovem, em Turiúba. A ação para capturar os envolvidos iniciou na manhã de ontem e contou com apoio do Serviço de Inteligência da PM. Conforme a polícia, todos os presos foram localizados no Residencial Turiúba, e autuados em flagrante por homicídio. Eles foram levados para a Delegacia de São José de Ribamar. (AR)



Newton Trovão foi morto com requintes de crueldade, supostamente, por membros de facção



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	18 / 01 / 2020	PÁG.	9

## MARANHAO

### Polícia faz operação para prender homicidas



#### ASSASSINATO DO FRENTISTA ACONTECEU EM AGOSTO DE 2019

A Polícia Civil de Buriti Bravo realizou operação para cumprir mandados de prisão e busca domiciliares relacionados ao crime de latrocínio de um frentista do posto de combustível Santa Maria, ocorrido no dia 05 de agosto de 2019, naquela cidade. Três pessoas foram presas.

As prisões ocorreram nas cidades de Colinas e Itaipava do Grajaú. Dentre as três pessoas presas, está a pessoa acusada de ser o autor dos disparos que vitimou o frentista do posto.

É de se destacar que o autor do latrocínio era foragido do sistema prisional desde 2008, quando foi beneficiado pelo benefício da saída temporária e não mais retornou ao presídio. Já tinha sido preso e condenado, anteriormente, a pena de 25 anos de prisão pela prática do mesmo delito (matar para roubar).

Na época, 5 de agosto de 2019, o crime abalou a cidade de Buriti Bravo e agora, cinco meses depois, o caso foi elucidado, várias pessoas presas, tendo os autores, inclusive, confessado o delito.

Durante o cumprimento dos mandados de busca domiciliar alguns objetos subtraídos durante a prática delituosa foram encontrados ainda em poder dos autores. A polícia civil realizou intensa investigação desde a época dos fatos até agora, com intuito de solucionar o crime, considerado bárbaro, e dar a resposta à sociedade buritibravense.

Participaram da operação policiais civis das cidades de Buriti Bravo, Passagem Franca, Colinas, São João dos Patos e Barra do Corda, além de Polícia Militar da cidade de Buriti Bravo.

## VARGEM GRANDE E ITAPECURU

### Animal na estrada causa grave acidente



#### O VEÍCULO SAIU DA PISTA E CAIU EM UMA RIBANCEIRA

LUCIANA GOMES

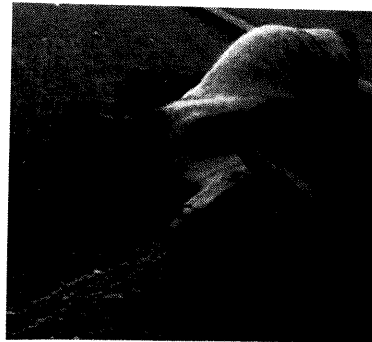
Um acidente, que ocorreu na manhã desta sexta-feira (17), na BR-222, entre o município de Vargem Grande e Itapecuru-Mirim, quase termina em tragédia.

O condutor do veículo foi identificado apenas como "Albino", e estava acompanhado de sua esposa no momento do acidente.

De acordo com informações, o veículo, um Fiat Uno, de cor preta, colidiu com um animal – um boi – que estava solto às margens da rodovia.

Apesar da gravidade do acidente, o condutor teve apenas alguns arranhões e foi encaminhado para o Hospital Regional Adélio Matos, na cidade de Itapecuru.

Os demais passageiros não sofreram escoriações.







MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	19 / 01 / 2020	PÁG.	12

Barra do Corda

## Vídeo pode causar reviravolta no caso de assassinato de vereador no interior do MA

Pistoleiro autor do crime cita "Fernando" e "Eric" em seu depoimento

Um vídeo que circulou essa semana nas cidades de Presidente Dutra e Tuntum pode provocar uma reviravolta no assassinato do vereador Aldo Andrade (PSDC), perpetrado em setembro de 2012, em Presidente Dutra. Vereador e candidato à reeleição naquele ano, Aldo Andrade foi assassinado pelo pistoleiro Jadison Silva Costa, de Tuntum, que foi preso, condenado e encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Na época, blogs locais trataram o caso como resultado de um consórcio – para matar o vereador – com dois propósitos: "tirá-lo do páreo e fazer Nenzin (prefeito assassinado de Barra do Corda) perder a eleição na época".

### O CRIME

Aldo Andrade foi assassinado a tiros na tarde do dia 22 de setembro de 2012, na borracharia do trabalhador identificado como Almir, que também foi morto. O vereador tinha ido à borracharia, em companhia do irmão Raimundo Andrade, para calibrar o pneu do seu veículo, pois, em plena campanha, precisava se dirigir a um povoado de Barra do Corda. Nesse momento, dois homens chegaram em uma moto e dispararam contra o vereador, atingindo o borracheiro Almir, que não resistiram e faleceram. O irmão de Aldo Andrade ainda reagiu e atirou contra os pistoleiros, atingindo um deles (Jadison) nas nádegas. O segundo motoqueiro foi identificado posteriormente pela Polícia como cunhado do então presidente da Câmara Municipal de Barra do Corda Gil Lopes. A polícia supôs na época que ele foi levado para mostrar a vítima ao pistoleiro autor dos disparos.

### INTERROGATÓRIO

Durante o processo, Jadison, preso posteriormente, foi interrogado pela Justiça no Fórum de Barra do Corda. Um vídeo com esse depoimento circulou nas redes sociais, essa semana, em Barra do Corda e Tuntum, causando alvoroço nas duas cidades, o que, fatalmente, pode levar a Polícia a reabrir o caso para tentar chegar aos autores intelectuais do crime. Na época, com a prisão e condenação do pistoleiro Jadison, o caso foi encerrado. O mais grave é que Polícia e Justiça possuíam o depoimento do



Jadison Silva Costa, autor dos disparos que mataram o vereador Aldo Andrade: preso, condenado e mandado para Pedrinhas

pistoleiro, citando nome de pessoas importantes das duas cidades, mas não se aprofundou no caso para chegar aos mandantes do crime. Pelas investigações, o pistoleiro Jadison Silva Costa não tinha qualquer motivação para matar o vereador Aldo Andrade.

### O VÍDEO

O **Jornal Pequeno** teve acesso ao vídeo do interrogatório de Jadison, à Justiça de Barra do Corda, ainda no ano de 2012. Num dos principais trechos, o juiz pergunta:

- Jadison, você esteve aqui (em Barra do Corda) no período da campanha eleitoral?  
- Sim  
- Você dormia aonde aqui?  
- Eu fiquei na casa de "seu" Jecivaldo.  
- Quem é Jecivaldo?  
- Pai do Eric. Fiquei mais o Fernando, eu vim com ele, fiquei foi lá. (Conforme as investigações, Jadison foi – levado, supõem-se – de Tuntum para Barra do Corda, onde cometeu o crime). No interrogatório, ele fala que fez esse deslocamento em companhia de um Fernando, que, supõem-se, tratar do hoje deputado estadual Fernando Pessoa). A suposição não foi apurada

nem confirmada porque o caso foi dado por encerrado com a condenação do pistoleiro. Era o ano de 2012, governo Roseana Sarney.

- O senhor trabalhava para quem na campanha política?

- Não trabalhava para ninguém. Simplesmente eu vim mais o Fernando só acompanhar mesmo a campanha... eu conheço ele da minha cidade (Tuntum). Se informaram comigo e eu vim com ele.

### GRAVE

Polícia e Justiça possuíam elementos, na época, para dar prosseguimento ao caso e tentar chegar aos eventuais mandantes do crime. No entanto, estranhamente, o caso foi encerrado após a prisão do pistoleiro Jadison, que, condenado posteriormente, foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

### SEGUNDO MOTOQUEIRO FOI ASSASSINADO

Meses após a morte do vereador, foi assassinado, lá mesmo, em Barra do Corda, o cunhado do então presidente da Câmara, Gil Lopes, que acompanhava Jadison na moto no dia do crime.

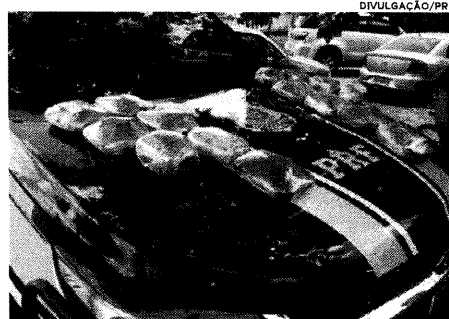
## Mais de 16 kg de pasta base de cocaína são apreendidos pela PRF na BR-135

### AIDÉ ROCHA

Foram apreendidos, na sexta-feira (17), pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), 16,7 kg de substância base de cocaína no município de Itapecuru-Mirim. A droga foi localizada durante uma fiscalização realizada no km 85, da BR-135.

Na ocasião, a equipe da PRF percebeu o comportamento ansioso do condutor, que também apresentou inconsistências nas informações repassadas. Após uma revista minuciosa no carro, os agentes encontraram a cocaína

escondida no local onde fica o air bag do banco do carona. O compartimento estava preparado para esse tipo de transporte. De acordo com o suspeito, a droga estava sendo trazida de Manaus, no estado do Amazonas, e tinha como destino a cidade de São Luís. Ele relatou que receberia R\$ 10 mil quando entregasse a droga na capital maranhense. O motorista, que não teve o nome divulgado, foi preso e encaminhado à sede da Polícia Federal, em São Luís, onde foi atado por tráfico de drogas. A droga e o veículo foram apreendidos.



Apreensão feita pela PRF aconteceu após comportamento suspeito do homem que estava com a droga



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<b>JORNAL PEQUENO</b>					
EDITORIA					
Dr. Pêta					
DATA	19 / 01 / 2020	PÁG.	2	Espontânea	Negativa

- Quem será a integrante do parquet que mantém em polvorosa, com ações judiciais, os moradores e proprietários nos condomínios ali pras bandas leste da ‘Grande Ilha’, já na cidade vizinha, porque quer derrubar os muros dos condomínios, como se estivesse na história bíblica dos Muros de Jericó???!!!

- Meu amigo, a ‘quinzumba’ tá é grande na Associação da Cohama, ali ‘colada’ ao Batuque, onde funcionou a antiga boate Tigre!!!! São mais três chapas concorrendo..., e uma promotora que vai esquentar ainda mais o clima!!! Pior que já estavam querendo até lotear e vender o terreno do badalado ‘Arraiá’!!! mas, como deu ‘xabu’, o negócio agora é na Batuque!!! E aí o ‘bicho já pegou’!!! Rapaz, e o que tá dando de ‘depósito em juízo’ é uma ‘festa’!!! Tem mais liminar do que em ‘vai e vem’ de prefeito no interior!!! Saaaaaaaai!!!



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	19 / 01 / 2020	PÁG.	9

DESCARTÁVEIS

# Lei ainda está em discussão na capital

Um grupo de trabalho formado por membros da Câmara Municipal de São Luís e empresários conversa sobre a melhor forma da aplicação da lei

PATRICIA CUNHA

**E**stá em discussão, desde que foi sancionada, a Lei Municipal nº 6.554/19 que proíbe a aquisição e uso de utensílios plásticos descartáveis no âmbito do município de São Luís. De autoria do presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Osmar Filho e sancionada pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) no dia 26 de setembro, à época a Lei instituiu prazo de 120 dias – a partir da sua publicação no Diário Oficial do Município – para que a Administração Pública e estabelecimentos comerciais se adequassem as novas normas.

Segundo a assessoria da Câmara de São Luís, logo após a sanção foi criado um Grupo de Trabalho formado por representantes da classe empresarial, parlamentares e demais interessados, para definir a melhor forma de aplicação da lei, de forma a não gerar prejuízo para ninguém. Um dos acordos foi quanto ao prazo para início da fiscalização, que era de 120 dias a partir da publicação da lei.

À época o vereador Osmar Filho (PDT), disse que a Câmara Municipal e a Prefeitura de São Luís iriam promover uma ampla campanha de conscientização da população e dos comerciantes para que deixem de usar material plástico e que a Câmara Municipal já havia aderido à mudança de hábito, reduzindo o uso desses utensílios nas dependências do Legislativo. "O interesse é contribuir com o meio ambiente e não, prejudicar nin-



DESCARTÁVEIS AINDA SÃO UTILIZADOS EM ESTABELECIMENTOS EM SÃO LUÍS

guém. Então, acredito que as reuniões devem ser retomadas em breve para alinhar como será a aplicação da lei que deverá ser fiscalizada pelos órgãos municipais", informou o secretário de comunicação da Câmara de São Luís, Gláucio Ericeteira.

Com a lei, São Luís se tornaria a primeira cidade do país livre de plásticos descartáveis, e uma referência em sustentabilidade ambiental para o país.

De acordo com a prefeitura de São Luís, o objetivo da Lei Municipal nº 6.554/19 é preservar o meio ambiente, contribuindo para a implementação de uma nova cultura, ecologicamente correta e voltada a garantir um futuro melhor para todas as gerações.

O texto sancionado pelo prefeito proíbe a aquisição e uso de copos e demais utensílios plásticos descartáveis em todos os órgãos (secretarias, empresas públicas e fundações, por

exemplo) da administração pública do município de São Luís. A proibição também se estende a restaurantes, bares, lanchonetes, barracas de praia, ambulantes e similares, tanto no que se refere à utilização quanto em relação ao fornecimento desse tipo de produto na capital do Maranhão.

A lei determina ainda que os produtos plásticos descartáveis sejam substituídos por descartáveis de material comprovadamente biodegradável – aqueles aptos à decomposição natural, como papel ou de uso permanente.

Sobre a aquisição e uso de copos e demais utensílios plásticos descartáveis em todos os órgãos (secretarias, empresas públicas e fundações, por exemplo) da administração pública do município de São Luís, fizemos a solicitação à Prefeitura para saber como a lei está sendo cumprida, mas não obtivemos retorno à solicitação.